

08 de fevereiro

O PREÇO DE SER ABENÇOADO

Os patriarcas, invejosos de José, venderam-no para ser levado para o Egito. Mas Deus estava com ele. Atos 7:9

Receber dádivas de Deus é muito bom. Ser agraciado pelo Altíssimo traz uma alegria indescritível. Mas você já considerou que, em um mundo repleto de dilemas, as bênçãos também podem trazer desafios?

Veja o caso de José do Egito. É perceptível como o autor bíblico, de maneira intencional, utiliza as vestes como símbolo da providência e direção de Deus. Contudo, tanto os sonhos quanto a túnica que havia recebido de seu pai foram o ponto de partida para seu drama. Devido a isso, José foi atacado, despido e vendido como escravo pelos próprios irmãos.

Mais tarde, suas vestes ensanguentadas foram enviadas ao pai, acompanhadas da notícia falsa de sua morte. Uma vez escravo na casa de Potifar, José foi novamente despido, em uma cena caluniosa arquitetada pela mulher de seu senhor.

Preso, José pensou que era o fim. Porém, no pior momento de sua vida, ele trocou novamente as vestes, tirando a roupa suja de prisioneiro para ter uma audiência com faraó. Logo em seguida, o rei ordenou outra mudança de roupa. José foi vestido com linho fino e elevado à posição de governador do Egito. A ironia vem nas últimas cenas, quando os irmãos de José rasgaram suas próprias vestes como sinal de arrependimento (Gn 44:13), enquanto ele, para confirmar a reconciliação, os enviou de volta para casa com uma muda de roupa para cada um (45:22).

O que aprendemos com isso? Primeiramente, as dádivas de Deus não eliminam a possibilidade de sermos provados; pelo contrário, a aquisição de bênçãos implica responsabilidades que antes não tínhamos. Ganhar um carro, por exemplo, é uma bênção, mas com ele vêm as obrigações, como o IPVA e outros encargos.

Em segundo lugar, é crucial reconhecer que as pessoas nos amam e nos odeiam pelo mesmo motivo: quem somos. Aquilo que arranca admiração também pode provocar ciúmes. Portanto, é bom se prevenir quanto a isso. Por fim, quando alguém o jogar no buraco, não se desespere; a caravana de Deus está a caminho. Mas isso não significa que ela o levará para casa. Mesmo que Deus o livre de irmãos invejosos para torná-lo escravo em uma terra estranha, Ele continua sendo Deus! Sua soberania nunca falha.